

A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR RURAL NO PROCESSO DE GESTÃO DA EMPRESA, PROPRIEDADE E PRODUÇÃO***THE IMPORTANCE OF THE RURAL ADMINISTRATOR IN THE PROCESS OF COMPANY MANAGEMENT, PROPERTY AND PRODUCTION***

Diogo Mazzo Puzzi – diogopuzzi@gmail.com
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

Rosemary Chiuchi Magrini – mary_magrini@yahoo.com.br
Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (Fatec) – Taquaritinga – SP – Brasil

DOI: 10.31510/inf.v19i2.1548

Data de submissão: 01/09/2022

Data do aceite: 28/11/2022

Data da publicação: 20/12/2022

RESUMO

O contexto da Gestão de Pessoas é formado por colaboradores que atuam nas organizações, normalmente chamados dentro do cenário empresarial de capital humano, que carece de treinamentos e qualificações, e buscar um retorno satisfatório para as empresas, além da motivação pessoal. O objetivo deste artigo foi demonstrar a importância de um administrador no âmbito rural, no processo de gestão da empresa, propriedade e produção. Para tanto baseou-se em pesquisas bibliográficas por meio de artigos, monografias, dissertações, com o objetivo de produzir informações sobre o tema, adotou-se o método de pesquisa descritiva. O estudo apresentou uma análise teórica e conceitual onde percebe-se que, quando confrontados com o meio rural tradicional e a sua comparação com meios de produção tipicamente industriais, ocorrem várias situações muito contraditórias. Onde foi possível finalizar dizendo que, os agricultores devem buscar ferramentas de apoio a gestão para que possam difundir com os sistemas de produção industrial disponíveis no mercado para o manejo cuidadoso da pequena propriedade tradicional. Vale ressaltar que, o conhecimento é vital para o sucesso de um empreendimento agrícola, seja de pequeno, médio e grande porte.

Palavras-chaves: Agronegócios. Agropecuária. Gestão de pessoas. Recursos Humanos.

ABSTRACT

The context of People Management is formed by employees who work in organizations, usually called within the business scenario of human capital, which lacks training and qualifications, and seek a satisfactory return for companies, in addition to personal motivation. The aim of this article was to demonstrate the importance of an administrator in the rural sphere, in the process of company management, property and production. For this purpose, it was based on bibliographic research through articles, monographs, dissertations, with the objective of producing information on the subject, the descriptive research method was adopted. The study presented a theoretical and conceptual analysis where it is perceived that, when confronted with the traditional rural environment and its comparison with typically industrial means of production, several very contradictory situations occur. Where it was possible to

finish by saying that, farmers should seek tools to support management so that they can disseminate with the industrial production systems available in the market for the careful management of the small traditional property. It is noteworthy that knowledge is vital for the success of an agricultural enterprise, whether small, medium, and large.

Keywords: Agribusiness. Agricultural. People management. Human resources.

1 INTRODUÇÃO

Para Santos *et al* (2021) o agronegócio brasileiro é um setor econômico que realiza atividades agropecuárias, que oferecem uma gama de oportunidades para investimentos em plantio (correlatas a agricultura) e na criação de animais (voltadas a pecuária). Por muito tempo os colaboradores que viviam no campo eram sujeitos a trocas e seus conhecimentos era um fator indispensável.

Na visão de Oliveira e Bertaci (2021) o mercado internacional de produtos agrícolas e pecuários obriga que as empresas e seus colaboradores atuem com diferenciação para atingirem melhores performances em relação aos seus concorrentes, levando em conta aspectos do mercado de trabalho, gestão empresarial, adoção de tecnologias e inovação que permite a geração de valor, maximizando o desenvolvimento no campo assim como ocorre em outros setores.

Arieira (2017) estabelece que a humanidade passou por várias fases, também chamada de ciclos, nos quais a podem ser divididos em quatro diferentes formas:

➤ **Primeiro ciclo:** é o período, no qual, os povos usavam seus instintos primitivos, uma vez que seu intelecto ainda não era desenvolvido, sua única questão era comer para sobreviver. Também chamado de período primitivo.

➤ **Segundo ciclo:** com a observação e melhora intelectual, começa o período de caça, pesca e agricultura primitiva, onde as pessoas começam a prover seu próprio alimento por meio da agricultura.

➤ **Terceiro ciclo:** se deu em função da agricultura tida como de subsistência, que ocorria troca de produtos excedentes, criação de ferramentas rudimentares e adoção de animais para ajudar na produção.

➤ **Quarto ciclo:** a agricultura se molda as demandas crescentes das indústrias e, surgem os motores a vapor e começa a produção em escala. E do meio do século passado, surge a oferta de tecnologias e a mecanização dentro da porteira trazendo eficiência produtiva e redução de custos operacionais.

Flamino e Borges (2019) apontam que o sucesso dos empreendimentos agrícolas ocorre com o equilíbrio do produtor rural ou administrador rural, levando em conta: tempo para ser mais produtivo, num ambiente repleto de informações; domínio de tecnologias de gestão ou ferramentas tecnológicas voltadas ao campo; qualificação e/ou estudos que colaboram nas decisões mais assertivas e; medir os resultados ao longo do tempo.

De acordo com Moreira (2020) os produtores rurais, administradores e gestores rurais precisam olhar além dos fatores de produção, devendo se munir de conhecimentos, tecnologias, e analisar as especificidades relacionadas ao ambiente mercadológico externo e interno, desafios e oportunidades que são fundamentais para a efetividade no setor do agronegócio.

Segundo Gräf (2017) o campo da gestão do espaço rural vai além informações sobre condições de mercado e recursos naturais, isso proporciona ao produtor rural fatores básicos para melhorar sua atividade econômica. Cabe a ele agora determinar as ações em seus quatro níveis: estratégias, gestão, operações, operações e sustentável.

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância de um administrador no âmbito rural, no processo de gestão da empresa, propriedade e produção.

Este trabalho foi dividido em seções, sendo está a introdução, a segunda seção o referencial teórico, gestão administrativa, gestão de pessoas e empreendedorismo rural. Na terceira seção apresenta-se a metodologia de pesquisa. Na quarta seção os resultados e discussões. Na última seção (quinta) seguem as considerações finais do estudo e as referencias

2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Segundo Vilar (2022) é fundamental ter conhecimentos e domínios de técnicas de gestão para realizar toda e qualquer atividade no mundo empresarial, no agronegócio não é diferente, afinal, este setor está embasado a fatores exógenos que impactam diretamente os processos, atividades e resultados. Graças aos conhecimentos e capacidade de pesquisar e modelar, que possibilitam nortear os caminhos e criação de objetivos estratégicos.

Ainda segundo Vilar (2022) o papel do agronegócio é muito importante, tanto no âmbito nacional, quanto internacional, uma vez que ele atende a satisfação básica de pessoas e empresas do mundo todo. A agricultura gera desenvolvimento, considerando :

- Produtos agropecuários de qualidade, quantidade e com preços acessíveis.
- Atender as demandas de agroindústrias nacionais e internacionais.

- Gerar divisas, por meio das exportações.
- Proporcionar desenvolvimento local e promover sustentabilidade.

Medina (2022) aponta que diversos países que estão em desenvolvimento, o agronegócio é um setor com alta capacidade de atrair e ampliar investimentos nacionais e estrangeiros. Graças a produção primária, que ocorre nas áreas rurais que é feita por produtores ou administradores em empresas rurais, carece de incentivos do governo, melhor infraestrutura e mão de obra qualificada para formar equipes e alcançar resultados.

Para Vianna (2013, p. 9):

A gestão de pessoas vem conquistando espaço significativo nas organizações públicas e privadas com a inserção de novas formas de gestão, visando à melhoria do desempenho e ao alcance dos objetivos organizacionais. O sucesso das organizações depende, cada vez mais, do investimento nas pessoas, da identificação, aproveitamento e desenvolvimento do capital intelectual. O capital intelectual tem sido o aporte da excelência nas organizações.

Tratar-se com a unidade, baseando-se em medidas para controle, melhorias e perdas evitadas, obter, através de diagnósticos e acompanhamentos, realizados com sucesso, devido a conhecimentos técnicos e boas relações humanas. A qualidade está relacionada a conhecimentos técnicos, tecnologia, motivação, sugestões e reclamações, dentre uma série de possíveis indicadores. À qualidade trata da união dos conhecimentos técnicos e científicos do corpo organizacional com o lado humano das relações existentes dentro do ambiente (CHIAVENATO,1999).

O aspecto do conhecimento técnico remete à ideia de que, para haver qualidade, faz-se necessária a atualização constante tanto de conhecimentos como de tecnologias. Portanto, para garantir a qualidade necessitamos de:

- Pessoal suficiente e com conhecimentos adequados;
- Conhecimentos e treinamentos atualizados e permanentemente;
- Competências que se possam aplicar corretamente;
- Aplicar os conhecimentos sobre um paciente, sendo necessária responsabilidade, sem deixar de cuidar dos aspectos informativos, organizacionais, financeiros e de trato humano.
- Para alcançar a qualidade, dois são os pressupostos básicos:
- Estabelecer o nível que se deseja alcançar;

- Controlar para saber o nível de avanço que se deseja.

A gestão, deve ser fundamentada em uma estrutura de controle contábil, bem elaborada que possibilite medir, compensar e recompensar, a dispor de capacidade de decisões, baseadas em um sistema de poder e autoridades adequadas (CHIAVENATO, 2008).

2.1 Gestão de Pessoas

De acordo com Oliveira e Bertaci (2021), a gestão de recursos humanos deve ser conectada com os mais diferentes contextos empresariais, indo desde a inserção de melhores tecnologias, passando por reestruturação no quadro dos colaboradores internos, na realização de processos de recrutamento e seleção, treinamento e qualificação, salário e benefícios, segurança, saúde e até na intermediação com uma comunicação mais clara e assertiva.

No começo da década de 1990 a gestão de pessoas entrou no enfoque estratégico, onde passou a ser um elo de ligação entre o pessoal do estratégico, tático e operacional. Com isso, o termo gestão de pessoas foi reestruturado como o conjunto de práticas que levam as empresas a atingir competitividade (OLIVEIRA; BERTACI, 2021). Dentre os modelos atualizados de gestão, as características do RH podem ser descritas da seguinte maneira:

- Planejamento: analisa os objetivos estratégicos e a partir deles, define-se qual o perfil e competências necessárias dos colaboradores em detrimento ao negócio.
- Suprimento: antes os modelos tradicionais utilizavam os programas de recrutamento e seleção, observando apenas o conhecimento, trabalhos anteriores e empresas que o mesmo passou, porém, na atualização os gestores buscam o suprimento por meio de competências profissionais por meio de suas hardskills e softskills.
- Aplicação: criar uma cultura organizacional e oferecer um plano de carreira. Aqui, as posições especialistas são modificadas por ambientes com trocas de informações, experiências e multidisciplinaridade, onde existe flexibilidade para movimentação do trabalhador, levando em conta atividades que otimizam a geração de valor e resultados para as empresas.
- Treinamento e desenvolvimento: antes essa etapa dava ênfase total no colaborador, cargo e processo, mas hoje os esforços são na criação e estímulo a competências.

- **Manutenção:** antes a composição do salário e demais proventos estava atrelada ao cargo, mas depois da reestruturação, a remuneração ficou proporcional aos resultados, e recompensas para colaboradores fieis e que geram valor. Muitos gestores criam programas internos baseados em inovação e desenvolvimento intelectual.
- **Controle:** normalmente feito pela figura do chefe, com a adoção de tecnologias ocorreu uma melhora, onde os dados estão na tela. E nesse ambiente, surgem cargos que estão voltados ao conhecimento, colaboração, avaliação e peneiração do que é preciso, para o que é irrelevante.

2.2 Empreendedorismo Rural

Grandes oportunidades de negócios no Brasil vêm do campo, e o agricultor, por sua vez, percebe que para melhorar seu desempenho produtivo é necessário um estudo aprofundado dos atuais empreendimentos agrícolas. Isso deu origem ao agronegócio onde o produtor rural pode buscar conhecimento especializado. Considerando todo cenário, percebe-se que os negócios rurais têm total destaque na economia mundial. No entanto, após perceber que o setor agropecuário teve um alto índice de crescimento, é necessário que os produtores rurais busquem novas iniciativas e processos, buscando ideias inovadoras que os mantenham no mercado do agronegócio e os tornem empreendedores rurais (CHIAVENATO, 2008).

Dessa forma, o empreendedorismo rural pode ser definido como a capacidade de planejar a inovação e a mudança no setor agrícola. A base do negócio é criar, mudar, inovar e modificar o ambiente produtivo em que está inserido. A aplicação disso no setor rural pode trazer mudanças significativas. O meio rural passou recentemente por mudanças devido às tecnologias desenvolvidas no mundo, por isso a agricultura exigiu novas formas de atuação dos produtores rurais, criando negócios e tentando se adaptar a novas formas de gestão para compreender as transformações. na agricultura, das dificuldades encontradas no campo, nasce um empreendedor rural por meio de uma necessidade que pode ajudar no benefício econômico (CHIAVENATO, 2008).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada nesta pesquisa é uma abordagem descritiva. Para tanto baseou-se em pesquisas bibliográficas por meio de artigos, monografias, dissertações, com o objetivo de produzir informações sobre o tema. Santos e Candeloro (2006) estabelecem que uma revisão

bibliográfica ou como também é conhecida por revisão de literatura ou ainda por referencial teórico, compõe trabalhos científicos, por meio da contribuição de autores em relação a uma determinada área de pesquisa.

Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 131):

Após a escolha do tema, o pesquisador deve iniciar amplo levantamento das fontes teóricas (relatórios de pesquisa, livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses), com o objetivo de elaborar a contextualização da pesquisa e seu embasamento teórico, o qual fará parte do referencial da pesquisa na forma de uma revisão bibliográfica (ou da literatura), buscando identificar o estado da arte ou o alcance dessas fontes.

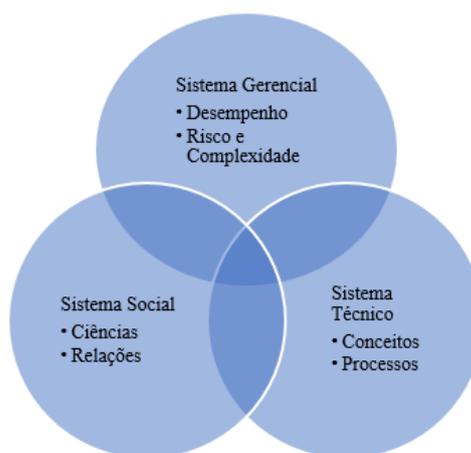
Na visão de Brito, Oliveira e Silva (2021), que a revisão bibliográfica aproxima o pesquisador de forma direta com uma gama de produções de cunho científico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo este método, se cada pessoa for representando seu devido serviço, e a administração rural se impor perante produtores, gestores, e colaboradores, a fim de que todos cumpram suas funções, sem deixar de estarem umas ligadas às outras, todas as rotinas, metas e objetivos terão êxito.

O sistema gerencial procura aperfeiçoar a relação entre o sistema técnico e social, visto isso nas medidas agropecuárias, a relação gestores e funcionários com a tecnologia disponível e a função executada.

Figura 1: Modelo Sócio Técnico



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo Borba, Lisboa (2006, p. 118) “no processo administrativo, as atividades devem fluir normal e sequencial, de tal forma que o trabalho possa ser comandado e, sobretudo, coordenado para sua real finalidade”

Para Oliveira e Bertaci (2021) um dos maiores dilemas para as empresas atualmente, consiste em fazer uso dos talentos em específico (também chamados de intangíveis). O autores ressaltam que as empresas que operam conhecimento têm seu valor de mercado mais elevado que propriamente seu patrimônio. O somatório de conhecimentos, habilidades e proatividade, combinados com inteligência e na personalidade dos colaboradores, resulta em ótima performance de mercado. Ou seja, os conhecimentos e as habilidades são características que distinguem as pessoas e os grupos, promovendo melhor competitividade.

Incentivar massivamente a formação e qualificação no ambiente empresarial, é uma realidade para todo e qualquer colaborador que queira continuar ativo no mercado de trabalho, e o mesmo precisa se manter atualizado, participando de grupos de estudos, palestras e treinamentos. Na visão de Oliveira e Bertaci (2021), as empresas podem disseminar seu patrimônio de conhecimento e experiências para os funcionários, munindo-os e os fortalecendo para eventuais desafios no contexto empresarial ou profissional.

Conforme Galhano e Nakata (2011), uma organização deve alcançar resultados satisfatórios coordenando sua estratégia, estrutura organizacional e cultura corporativa, o que significa “adotar uma nova estrutura que permita à organização criar uma cultura e gerenciar seus ativos de conhecimento e atingir seus objetivos globais ”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi descrever ao produtor rural e sua gestão, conhecimentos e papéis importantes para possam se diferenciar e ser competitivos.

O estudo apresentou uma análise teórica e conceitual onde percebe-se que, quando confrontados com o meio rural tradicional e a sua comparação com meios de produção tipicamente industriais, ocorrem várias situações muito contraditórias.

Nas áreas rurais, por exemplo, em comparação com o setor industrial, há uma baixa densidade populacional e uma grande distância dos principais mercados. Isso dificulta que os empreendedores rurais alcancem economias de escala ou massa crítica para garantir sua competitividade. Outro aspecto importante do meio rural, principalmente nas pequenas propriedades rurais, é a descapitalização dos empresários.

Como a produção agrícola está sujeita a diversos imprevistos como: mudanças climáticas, chuvas e pragas, o agricultor precisa ter recursos disponíveis para prevenir ou se adaptar a situações de risco.

Como resultado, há maiores dificuldades nas áreas rurais para investir em inovação, tanto no processo produtivo quanto no lado da gestão da propriedade. O empreendedorismo rural está surgindo como uma necessidade, não uma oportunidade de mercado. A partir deste momento, a visão do negócio passa a ser diferente, que também é adotada pelos pequenos agricultores tradicionais.

É possível finalizar dizendo que, os agricultores devem buscar ferramentas de apoio a gestão para que possam difundir com os sistemas de produção industrial disponíveis no mercado para o manejo cuidadoso da pequena propriedade tradicional. Vale ressaltar que, o conhecimento é vital para o sucesso de um empreendimento agrícola, seja de pequeno, médio e grande porte.

REFERÊNCIAS

- ARIEIRA, J. O. **Fundamentos do agronegócio**. Uniasselvi, 2017. 221 p.
- BORBA, Valdir Ribeiro; LISBOA, Teresinha Covas. **Teoria geral da administração hospitalar – estrutura e evolução do processo de gestão hospitalar**. São Paulo. Qualitymark, 2006.
- BRITO, A. P. G.; OLIVEIRA, G. S.; SILVA, B. A. **A Importância da Pesquisa Bibliográfica no Desenvolvimento de Pesquisas Qualitativas na Área de Educação**. cadernos da fucamp, v.20, n.44, p.1-15, 2021.
- CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro, Elsevier 1999. Reimpressão.
- FLAMINO, L. G. e BORGES, L. C. A Gestão Rural e o desafio contemporâneo informacional da Produção Leiteira. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (UFV)** ISSN 2359-5116 | V. 8 | N. 2 | JUL.-DEZ. 2019.
- GALHANO, Patrícia Portela Prado; NAKATA, Lina Eiko. **Gestão do Conhecimento em estruturas invocativas: um estudo de caso**. Dimens. Empres. v. 9, n.2, p.35-47, jul./dez.2011. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3965874>>. Acesso em: 01 de out. de 2022.
- GRÄF, Lúcio Vicente. **Gestão da propriedade rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso.

MEDINA, Gabriel da Silva Os Investimentos por trás do Sucesso Econômico do Agronegócio Brasileiro. **Portal UNB Notícias**. 28 de março de 2022. Disponível em: <https://noticias.unb.br/artigos-main/5586-os-investimentos-por-tras-do-sucesso-economico-do-agronegocio-brasileiro>. Acesso em 29 de nov. de 2022.

MOREIRA, Gabriela A. **Gestão rural: a importância da administração no desenvolvimento de propriedades rurais**. - Itumbiara: ULBRA, 2020.

OLIVEIRA, Camila Freitas de; BERTACI, Moacir Jose. Gestão de pessoas e do conhecimento como diferenciais competitivos e produtivos nas organizações. **Revista: Interface Tecnológica** -v. 18 n. 1, 2021. p. 618 até 630.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SANTOS, Gabriel Arthur Basilio et al. Perfil dos produtores rurais no Brasil: uma análise comparativa entre os censos agropecuários de 2006 e 2017. **Revista Científica Agropampa**, v. 1, n. 1, p. 66-85, 2021.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos. **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo, Atlas, 2002.

SANTOS, Vernice . e CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos acadêmicos: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. Porto Alegre: AGE, 2006.

VIANNA, Vania Alves. **Gestão de pessoas: Módulo 5**. – Brasília: ENAP/DDG, 2013. 126 p.

VILAR, Daniel. **Administração rural como processo de gestão das propriedades rurais**. Portal Agriconline. Disponível em: <https://portal.agriconline.com.br/artigo/a-administracao-rural-como-processo-de-gestao-das-propriedades-rurais/>. Acesso em: 23 de ago. de 2022.